

Tribunal federal rejeita pedido de Steve Bannon de evitar prisão enquanto combate condenação por desacato

Um painel de juízes de um tribunal federal recusou o pedido do ex-aliado de longa data de Donald Trump, Steve Bannon, de ficar de fora da prisão enquanto ele continua a combater **unibet sport** condenação por desacato a um subpoena do comitê do Congresso que investigou o ataque ao Capitólio dos EUA.

Bannon deve se reportar para a prisão **unibet sport** 1 de julho para começar a cumprir **unibet sport** sentença de quatro meses por desacato ao Congresso.

Carl Nichols, o juiz distrital dos EUA indicado ao banco pelo Trump, concedeu anteriormente a solicitação dos promotores de enviar Bannon para a prisão depois que um painel de três juízes do tribunal de apelações dos EUA para o circuito de DC manteve **unibet sport** condenação.

Os advogados de Bannon pediram ao tribunal de apelação que permitisse que ele permanecesse livre enquanto continuava a combater a condenação, se necessário, até o tribunal supremo. Mas **unibet sport** uma votação de 2-1, o painel do circuito de DC disse que o caso de Bannon "não justifica uma partida da regra geral" de que os réus devem começar a cumprir **unibet sport** sentença após a condenação.

Cornelia Pillard, uma juíza indicada por Barack Obama, e Bradley Garcia, um indicado de Joe Biden, votaram para enviar Bannon para a prisão. Justin Walker, um juiz indicado por Trump, discordou, escrevendo que ele não deveria ter que cumprir tempo antes que o tribunal supremo decida se vai assumir seu caso.

Bannon é esperado para pedir ao tribunal supremo que adie **unibet sport** sentença de prisão. Seus advogados não responderam imediatamente a um email procurando comentários às quintas-feiras.

Ele foi condenado há quase dois anos por dois casos de desacato ao Congresso: um por se recusar a comparecer a uma deposição com o Comitê do Capitólio de 6 de janeiro e o outro por se recusar a fornecer documentos relacionados à **unibet sport** participação **unibet sport** esforços do ex-presidente republicano Trump para reverter **unibet sport** derrota nas eleições presidenciais de 2024 para o democrata Joe Biden.

Os advogados de Bannon **unibet sport** julgamento argumentaram que o ex-assessor do Trump não ignorou o subpoena, mas ainda estava envolvido **unibet sport** negociações de boa-fé com o comitê do congresso quando foi acusado. A defesa disse que Bannon estava se baseando no conselho de seu advogado, que acreditava que Bannon não poderia comparecer ou produzir documentos porque Trump havia invocado o privilégio executivo.

Os advogados de Bannon disseram que o caso levanta questões jurídicas sérias que provavelmente precisarão ser resolvidas pelo tribunal supremo, mas ele terá já cumprido **unibet sport** pena de prisão até que o caso chegue lá.

Nos documentos do tribunal, os advogados de Bannon também argumentaram que há um "forte interesse público" **unibet sport** permitir que ele continue livre no prazo que antecede as eleições de 2024, porque Bannon é um assessor de alto escalão da campanha de Trump.

Os promotores disseram **unibet sport** documentos do tribunal que o "papel de Bannon no discurso político" é

Inquérito Judicial **unibet sport** Malta Conclui, Recomendando Acusações de Corrupção

Um inquérito judicial **unibet sport** Malta sobre suposta corrupção e suborno **unibet sport** níveis altos do governo anterior concluiu seu trabalho e recomendou acusações criminais.

A juíza encarregada da investigação, Charmaine Galea, concluiu **unibet sport** investigação sobre alegações de corrupção envolvendo uma variedade de indivíduos, incluindo o ex-ministro de Energia do governo, o chefe de gabinete do ex-primeiro-ministro Joseph Muscat e um homem de negócios que espera o julgamento por acusação de ter orquestrado o assassinato da jornalista Daphne Caruana Galizia.

Jason Azzopardi, um advogado que representa políticos do Partido Nacionalista da oposição, que solicitou a investigação, confirmou relatos de jornais maltês de que a juíza encarregada da investigação havia terminado seu trabalho. "É massivo. Com a pouca informação que tenho, é outro momento decisivo", disse Azzopardi.

O relatório será enviado ao promotor público de Malta, que decidirá se alguém deve ser processado e sobre quais acusações.

Fontes do governo de Malta, no entanto, negaram relatos de que a investigação estivesse concluída; "definitivamente não está fechada", disse uma fonte para o Malta Today, um dos jornais que divulgou a história. O Guardian entrou **unibet sport** contato com a equipe do primeiro-ministro de Malta e o ministério da Justiça para comentários.

A juíza é entendida como tendo recomendado acusações de suborno e lavagem de dinheiro contra alguns indivíduos.

A investigação gira **unibet sport** torno de um contrato do governo para operar uma estação de gás de energia, uma das principais fontes de eletricidade de Malta.

Leia Também: O que é Lavagem de Dinheiro?

O contrato foi concedido à Electrogas, onde Yorgen Fenech, o homem de negócios aguardando o julgamento por acusação de ter orquestrado o assassinato de Caruana Galizia, era acionista e diretor. A investigação examinou o contrato e olhou para empresas secretas **unibet sport** Dubai, supostamente ligadas a Keith Schembri, que era chefe de gabinete do primeiro-ministro de 2013, e a Konrad Mizzi, ministro da Energia na época.

Muscat renunciou como primeiro-ministro **unibet sport** dezembro de 2024, alguns dias após Mizzi e Schembri terem sido forçados a renunciar à medida que a crise política **unibet sport** torno do assassinato de Caruana Galizia escalava.

Karol Aquilina, um deputado da oposição, exortou à publicação imediata do relatório e instou o promotor público a seguir nas conclusões "no menor tempo possível". Schembri e Mizzi não responderam às mensagens solicitando um comentário.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: unibet sport

Palavras-chave: **unibet sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-23